



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES COM SERPENTES PEÇONHENTAS DO GÊNERO *Crotalus* EM CIDADES DO SUDOESTE GOIANO

Jéssica da Silva Barros¹, Amanda Marques Nunes¹, Mirian Machado Mendes^{1*}.

¹Laboratório de Bioquímica e Produtos Naturais, Regional Jataí, Universidade Federal de Goiás.

*mirianmmendes@yahoo.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

O ofidismo é mais comum em regiões tropicais do globo, sendo considerado uma das doenças do grupo de doenças negligenciadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O número de acidentes por serpentes peçonhentas no Brasil levam a prejuízos consideráveis, por afetarem pessoas na faixa etária economicamente ativa e geralmente trabalhadores rurais. Os envenenamentos crotálicos apresentam o maior coeficiente de letalidade devido, principalmente à frequência com que os casos evoluem para insuficiência renal aguda. O objetivo desse trabalho foi estudar a ocorrência e características de envenenamentos crotálicos no sudoeste goiano durante o período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2013. O estudo foi realizado analisando os dados das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), assim que notificados os casos as fichas são enviadas para a Regional de Saúde Sudoeste II, em Jataí, onde são responsáveis pelo levantamento epidemiológico da cidade e dos municípios de Aporé, Baliza, Caiapônia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Mineiros Perolândia, Portelândia e Serranópolis. Foram analisadas 421 fichas de notificação e foram contabilizados 69 acidentes, o que corresponde a 16,4% do total de registros, sendo que os casos foram classificados como graves, moderados e leves, em 90%, 7,3% e 3,7% respectivamente, sendo verificado apenas um caso de óbito. A maioria das vítimas são moradores e/ou trabalhadores de zona Rural, do sexo masculino. A faixa etária mais acometida está entre 41 a 50 anos. Segundo dados da literatura e Ministério da Saúde a incidência de acidentes com ofídios crotálicos está próxima de 10%. Entretanto, os dados obtidos neste trabalho demonstram que a incidência de envenenamentos com serpentes do gênero *Crotalus* na região sudoeste de Goiás é maior que a proporção de incidência média nacional, que é de 7,7%. Esse fato pode ser explicado pela intenso cultivo de áreas antes utilizadas como habitat desses animais e também pelo clima seco dessa região em grande parte do ano, uma vez que as serpentes do gênero *Crotalus* habitam preferencialmente ambientes mais secos e pedregosos. Esses dados podem colaborar para o melhor planejamento de políticas públicas de saúde, considerando-se que a população geralmente acabam aderindo a práticas populares para o tratamento, e também distribuir mais recursos para a compra de soros para esse gênero de serpente.

PALAVRAS-CHAVE: Crotalus, epidemiologia, envenenamento, picada de cobra.